



Conselheiros aprovaram todos os itens da pauta

Condel aprova novas diretrizes do FNO e FDA

O Conselho Deliberativo da Sudam (Condel) aprovou as sete proposições pautadas na última reunião do Conselho, realizada em Manaus, no dia 14 de novembro. Entre os destaques estão o novo plano de aplicação dos recursos do Fundo Constitucional do Norte (FNO) para 2009, as prioridades de investimentos dos projetos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e os critérios de aplicação dos recursos de custeio voltados para pesquisa, ciência e tecnologia.

O presidente do Banco da Amazônia, José Abdias Junior fez um balanço dos investimentos do FNO do atual exercício. O Fundo disponibilizou cerca de R\$2 bilhões para investimentos em 2008 em todos os estados amazônicos, dos quais 70% já foram executados. Ainda sobre o FNO, o Condel aprovou a elevação dos limites de financiamento para as empresas com atuação no mercado doméstico e

empresas exportadoras, e ainda, a criação de uma nova modalidade de financiamento, o FNO-Amazônia Exportação, destinado ao apoio às empresas exportadoras.

Sobre as diretrizes e prioridades do FDA, o superintendente da Sudam, Djalma Mello, explicou que o Fundo vai priorizar principalmente os projetos localizados em municípios contemplados na Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). A área compreende as mesorregiões prioritárias da PNDR, na faixa de fronteira ou nos municípios caracterizados como de baixa renda, dinâmicos ou estagnados. O Fundo também terá como prioridade para 2009 os seguintes setores da economia: infraestrutura, setores tradicionais, setores com ênfase na inovação tecnológica, e de serviços. O Fundo já aprovou 11 projetos nas áreas de energia, centrais elétricas e hidrelétricas, curtume entre outros.

O Condel também aprovou o seu regimento interno e a criação do Comitê Permanente do Planejamento do Desenvolvimento da Amazônia para acompanhamento da execução do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). O ministro da integração nacional e presidente do Condel, Geddel Vieira Lima, considerou a reunião positiva e destacou os investimentos do FNO como os pontos altos da reunião. "Essas diretrizes representam um avanço, à medida que vão trazer resultados concretos para a nossa região", afirmou o ministro.

Participaram da reunião cinco governadores (AM, RR, MT, RO e TO), quatro vice-governadores, parlamentares, representantes das classes empresarial e de trabalhadores, além de diversas autoridades locais. A próxima reunião do Condel ocorre em Roraima, no dia 13 de fevereiro.

■ Amazontech divulga ações da Sudam no MA

(Pág. 02)

■ Sudam retoma articulação institucional

(Pág. 03)

■ Sudam aprova 80 projetos de incentivos fiscais

(Pág. 04)

Amazontech divulga ações da Sudam no Maranhão



Atuação do órgão chamou a atenção do público no estande e nos seminários



As ações que a Sudam vem realizando nos Estados da Amazônia foram divulgadas no Maranhão durante os quatro dias da Amazontech/2008. O evento, que já se tornou uma vitrine para as iniciativas de pesquisa e inovações tecnológicas na região, ocorreu em São Luís, no período de 25 a 29 de novembro. A Sudam participou do evento divulgando seus programas e ações no estande e por meio de palestras.

No estande o destaque foi para a política de incentivo à implantação do zoneamento ecológico-econômico (ZEE) e as publicações sobre diversos estudos e pesquisas que a Sudam vem apoiando ou realizando desde 2003. Quem visitou o estande contou com um mix de cerca de 50 publicações, que abordam temas atualizados como: o agronegócio na Amazônia, estudos setoriais da economia regional, a metodologia de Arranjos Produtivos Locais entre

outros.

As palestras abordaram três temas: "A Sudam como indutora do desenvolvimento da Amazônia", "A Sudam e o apoio às ações de ciência, tecnologia e inovação através do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia" e "Modelos para monitoramento e previsão para ações de defesa civil na região amazônica". Através das palestras o público pôde tirar dúvidas e conhecer um pouco mais sobre a atuação da autarquia. O diretor de Fundos, Incentivos e Atração de Investimentos, Inocêncio Gasparim, fez um resgate da transição da extinta para a nova Sudam, destacando o papel de articulação interinstitucional da nova autarquia, bem como no fomento ao desenvolvimento regional. "Nossa perspectiva é de construirmos daqui para a frente uma Sudam forte capaz de liderar os grandes projetos de desenvolvimento que a Amazônia precisa", afirmou Gasparim.

■ Governo flexibiliza Incentivos Fiscais

O governo federal publicou no dia 4 de dezembro o Decreto nº 6.674, regulamentando os critérios para a concessão de Incentivos Fiscais e estabelecendo novas regras para o enquadramento de projeto de instalação, de diversificação ou modernização total, e de ampliação ou modernização parcial de empreendi-

mento, para efeito de redução do imposto sobre a renda e adicional, calculados com base no lucro da exploração.

O novo decreto flexibiliza as regras de concessão de incentivos fiscais para viabilizar novos projetos, corrigindo distorções e tornando-o independente da altera-

ção da capacidade real instalada do empreendimento. Entre as novidades estão a não exigência de máquinas e equipamentos para projetos de implantação. O decreto também extinguiu a exigência anterior de que projetos de modernização, ampliação e de diversificação dobressem a produção para obter a concessão de incentivos.

■ III Fórum de Governadores da Amazônia

Antecedendo a reunião do Conselho Deliberativo da Sudam, foi realizado no dia 14 do último mês, em Manaus, o III Fórum de Governadores da Amazônia, que teve a participação de todos os governadores da Amazônia Legal.

Ao final, foi aprovada a Carta de

Manaus com as sugestões dos governadores para o desenvolvimento da região. Entre as principais propostas está a agilização da regularização fundiária e o orçamento territorial mediante parcerias entre os Estados e o Governo Federal, para evitar a devastação da floresta. Os

governadores também declararam apoio à Reforma Tributária; a redução de emissões de gases de efeito estufa; assegurar que o Fundo Amazônia direcione de forma compartilhada recursos aos estados e seus respectivos órgãos ambientais entre outras.

■ Audiência pública debate desenvolvimento humano

A Sudam, em parceria com o PNUD, realizou em Belém uma consulta pública para discutir com entidades locais a escolha de temas para elaboração do Relatório Brasi-

leiro de Desenvolvimento Humano (RDH). As audiências públicas que serão feitas nas principais capitais brasileiras, nos dez municípios de pior IDH do país são fundamentais

para a identificação e escolha do tema do RDH. A partir dos dados serão sugeridas políticas públicas que possam reduzir esses índices nas áreas mais pobres da Amazônia.

Expediente

INFORME SUDAM - Ano 1, nº 11

Ministério da
Integração
Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

Geddel Vieira Lima

Superintendente: Djalma Bezerra Mello

Diretora Administrativa: Georgette Cavalcante

Diretor de Planejamento e Articulação de Políticas: Pepeu Garcia

Diretor de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimentos:

Inocêncio Gasparim

Chefia de Gabinete: Aida Selma Monteiro

ASCOM - Assessoria de Comunicação Institucional e Marketing

Leidemar Oliveira, Marilena Vasconcelos e Antonio Praxedes

E-mail: ascom@sudam.gov.br

REVISÃO e DIAGRAMAÇÃO

Robson Silva

IMPRESSÃO: Reprografia da Sudam

Sudam retoma articulação institucional



Secretários estaduais reuniram-se para discutir questões que tornam mais transparentes as ações de planejamento

A Sudam retoma seu papel institucional de articuladora de políticas públicas que promovam o desenvolvimento da região. Ao longo do mês de novembro, reuniu secretários estaduais para tratar de assuntos específicos de cada área, articulando uma discussão em torno de questões que tornam mais célere e transparente o processo de desenvolvimento. No início do mês, reuniu na sede da Sudam, em Belém, os Secretários de Planejamento dos Estados da Amazônia Legal para traçar um cronograma e uma metodologia de trabalho para a elaboração compartilhada do Plano Regional de Desenvolvimento da Amazônia (PRDA). O superintendente da Sudam, Djalma Mello, explicou que a equipe técnica está articulando esse processo, a partir da exposição das

prioridades, elencadas nos Planos Plurianuais.

No dia 7 de novembro, secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal, Sudam e representantes do Ministério do Meio Ambiente (MMA) se reuniram para tratar da estrutura institucional ambiental, dos entraves dos procedimentos para licenciamento ambiental e das propostas para simplificar e padronizar esses procedimentos entre os estados da Amazônia Legal. Os gestores discutiram uma forma de viabilizar o apoio do MMA e da Sudam no aprimoramento do processo, para viabilizar projetos de desenvolvimento regional, e discutiram uma agenda comum aos estados da Amazônia Legal, para projetos de desenvolvimento, no que se refere ao meio ambiente.

Fórum de Gestores é lançado no Maranhão



Gestores maranhenses fizeram a pré-instalação do FGF

O Estado do Maranhão já tem desde o dia 10 de dezembro o seu Fórum de Gestores Federais. A primeira reunião de preparação ocorreu durante a VI Amazontech e contou com a presença de gestores da Delegacia Regional do Trabalho (DRT), DNIT, Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Caixa Econômica Federal (CEF), Dataprev e Secretaria Especial de Aquicultura e Pesca (Seap).

Articulado pela Sudam, o FGF tem como principal objetivo discutir formas de atuação conjunta entre os órgãos federais com representatividade estadual, definindo ações prioritárias do Governo Federal que levem ao desenvolvimento local, e otimizem recursos da União, evitando o paralelismo de ações governamentais. A primeira edição do Fórum de Gestores Federais do Maranhão ocorreu em 2005, na época da extinta Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA), atual Sudam. O Maranhão é o quarto Estado a relançar a seção estadual do FGF, depois do Pará, Amazonas e Amapá.

A iniciativa foi bem recebida pelos gestores. "Nossa integração ao Fórum é fundamental para atuarmos conjuntamente pelo desenvolvimento do Maranhão", disse Luiz Carlos, da Dataprev. Entre as propostas apresentadas na reunião, está a de que o FGF atue para o fortalecimento do Projeto Territórios da Cidadania. Coordenado pelo MDA, o Programa foi lançado neste ano pelo Governo Federal com o propósito de erradicar a pobreza no meio rural.

FDA: Sudam aprova primeira carta-consulta para o Maranhão

A Diretoria Colegiada da Sudam aprovou, durante o mês de novembro, mais duas cartas-consulta que deverão se converter em projetos novos com investimentos do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA). O Estado do Maranhão teve aprovada sua primeira proposição, desde a criação da Nova Sudam. A empresa que pleiteia o benefício é a Geradora de Energia do Norte S/A, localizada no município de Miranda do Norte. O valor do projeto é de R\$523,5 milhões, sendo R\$134 milhões de recursos próprios e R\$314 milhões de recursos do FDA, que serão aplicados na implantação de duas Usinas Termoeletricas (UTE'S), totalizando 331,7MW de capacidade instalada e capacidade de disponível de 318,5MW.

No Estado do Pará, a empresa

Eletricidade Paraense Ltda., localizada no município de Altamira, também obteve a aprovação de carta-consulta para pleitear recursos do FDA, no valor de R\$65 milhões. No total, o valor do projeto será de cerca de R\$109 milhões, que serão aplicados na Implantação de uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), com capacidade de 15 MW.

Com a aprovação da carta-consulta, as empresas deverão apresentar as propostas na forma de projetos que uma vez aprovados e implantados, devem gerar investimentos no valor de R\$379,1 milhões de recursos oriundos do FDA e um total de investimentos na ordem de R\$ 632 milhões destinados à geração de desenvolvimento econômico e social nesses Estados.

Fundo para C&T já dispõe de R\$10 milhões

Os investimentos em ciência, tecnologia e inovação serão uma das prioridades da Sudam para o exercício de 2009. A proposta de operacionalização dos recursos destinados à pesquisa, desenvolvimento, ciência e tecnologia de interesse da região amazônica foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da autarquia, no dia 14 de novembro, em Manaus. O orçamento, acumulado em aproximadamente R\$10 milhões, corresponde a 1,5% das liberações do FDA e deverá estar disponível a partir do primeiro semestre de 2009.

A proposta aprovada pelo Condel define prioridades e macrosetores que deverão ser privilegiados na liberação dos recursos, entre os quais atender projetos de regiões menos desenvolvidas na Amazônia e projetos que desenvolvam produtos, processos e serviços através de tecnologias "limpas", que contribuam para o desenvolvimento local sustentável entre outras.

Pela proposta, 80% dos recursos vão ser descentralizados para atender os projetos de interesse dos Estados e 20% ficarão a cargo da Sudam para atender a demanda ampla. A resolução também define a contrapartida de cada Estado nos recursos. Os Estados mais desenvolvidos como o Pará, Amazonas e Mato Grosso, vão arcar com 20% dos recursos, enquanto que os demais participam com contrapartida de apenas 10%.

Segundo o coordenador-geral de meio ambiente, ciência e tecnologia da Sudam, André Souza, a proposta aprovada pelo Condel é resultado de um amplo processo de discussão entre a autarquia e os secretários estaduais de C&T. Com a resolução aprovada, a Sudam vai trabalhar agora a regulamentação que deverá ser concluída no início de 2009. A previsão é que a publicação de edital para recebimento dos primeiros projetos ocorra até o final do primeiro semestre.

Sudam aprova 80 projetos de Incentivos Fiscais

Um esforço conjunto de toda a equipe técnica da Diretoria de Gestão de Fundos e Incentivos e de Atração de Investimento da Sudam resultou na conclusão das análises de 80 projetos, e a entrega de laudos constitutivos concedendo incentivos fiscais a 41 empresas de sete Estados da Amazônia. Desde setembro, a equipe acelerou o andamento das vitórias, na tentativa de aproximar do zero o passivo de projetos. Esses resultados foram apresentados aos conselheiros da Sudam, pelo superintendente da Sudam, Djalma Mello, na última reunião do Condel, dia 14 de novembro, em Manaus.

Os investimentos realizados pelas empresas na região somam cerca de R\$ 44,5 bilhões. O maior resultado desse benefício é a geração e/ou manutenção de cerca de 15 mil empregos diretos. Entre projetos de implantação, diversificação e modernização de empreendimentos, a concessão de incentivos de redução de imposto de Renda de Pessoa Jurídica (IRPJ) foi dada a 41 empresas dos Estados do Amazonas, Pará, Mato Grosso, Maranhão, Amapá, Rondônia e Tocantins. Os Estados do Acre e Roraima não tiveram nenhum projeto aprovado por não apresentarem demanda.